

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Ano Letivo 2018/2019

DISCIPLINA: **EMRC**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6^a**

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS /ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
A PESSOA HUMANA (1º Período)	B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	1.Reconhecer a pessoa como ser único que vive em relação com os outros.	<ul style="list-style-type: none"> Quem é uma pessoa? <ul style="list-style-type: none"> Uma unidade irrepetível; Um ser em relação com os outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição com uso do diálogo, esquemas, suportes visuais, perguntas. Fichas de leitura Trabalhos de grupo Trabalhos individuais Leitura e discussão de histórias e textos que apresentem problemas pertinentes. Interpretação e análise de textos Discussão de dilemas Técnicas de dinâmica de grupos Chuva de ideias Vídeos/filmes Debates Clarificação de valores "Role-play" Canções Quebra-cabeças Jogos didáticos 	Trabalhos escritos/ Apresentações orais/ Trabalhos de projeto Trabalho Individual, pares e/ou grupo, Trabalhos de casa Observação direta Registo de incidentes	12
		2. Identificar as diferentes dimensões da pessoa valorizando a relação com o transcendente.	<ul style="list-style-type: none"> Dimensão física: corpo, fisiologia; Dimensão intelectual: inteligência, imaginação, razão; Dimensão moral e volitiva: distinção entre bem e mal, escolha; vontade e compromisso; Dimensão emocional: emoções e sentimentos; Dimensão social: a relação com os outros; Dimensão sexual: a sexualidade abrange a totalidade da pessoa: (corpo, inteligência, emoção, vontade, afetividade). <ul style="list-style-type: none"> A vida emocional deve levar à abertura aos outros, que são diferentes; A linguagem do corpo ajuda-nos a comunicar com os outros. Dimensão religiosa: <ul style="list-style-type: none"> Filiação divina e primado da criação; Capacidade de amar e de perdoar; Capacidade de se interrogar sobre a existência; Capacidade criativa e de vivência da liberdade; Capacidade de se abrir à transcendência. 			
	G. Identificar os valores evangélicos.	3.Promover a autenticidade como fidelidade ao próprio projeto (vocação).	<ul style="list-style-type: none"> A rutura com o egoísmo e a vivência do amor permitem o crescimento saudável e a realização plena da pessoa. É preciso amar: 1 Jo 4, 7-21. A autenticidade: fidelidade ao próprio projeto (vocação); A vocação da pessoa é a felicidade (realização, bem-estar, produtividade, relação com os outros, ...): <ul style="list-style-type: none"> Procurar a coerência entre o que se é e o que se aparenta ser; Ter vontade de ser verdadeiro e de procurar a verdade; A aceitação de si mesmo. 			
		4. Identificar os direitos fundamentais da pessoa e da criança, a partir da noção de dignidade humana.	<ul style="list-style-type: none"> O ser humano é dotado de direitos e de deveres, reconhecidos pela sociedade: <ul style="list-style-type: none"> A Declaração Universal dos Direitos do Homem; A Convenção sobre os Direitos da Criança. 			
	I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.	5. Conhecer organizações católicas que trabalham pela promoção da dignidade humana.	<ul style="list-style-type: none"> Organizações locais que lutam pela construção de um mundo onde todos tenham condições de existência dignas; A Igreja Católica defende os direitos das crianças, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> à família (Familiaris Consortio, 26); ao bem-comum (Gaudium et Spes 26); à educação (Gravissimum Educationis 1). O contributo da Igreja Católica nos cuidados: <ul style="list-style-type: none"> assistenciais; de saúde; da educação. 			
	E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo	6. Perceber como o elemento fulcral da mensagem cristã é o caráter pessoal da relação de Deus com cada ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> Deus estabelece com todos uma relação pessoal: Sl 139 (138). 			
O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	7. Promover as condições para que cada um viva como a pessoa que é.	<ul style="list-style-type: none"> Como "ser pessoa" e dar condições para que todos sejam "pessoas": <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações cordiais e verdadeiras; Escutar; Partilhar; Ser atento e amável; Comunicar bem; Respeitar os outros; Defender os direitos humanos; Cumprir os seus deveres. 				

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS /ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
JESUS, UM HOMEM PARA OS OUTROS (2º Período)	E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	1.Reconhecer a relação com Jesus de Nazaré como o centro da identidade cristã.	<ul style="list-style-type: none"> • Quem é Jesus de Nazaré? <ul style="list-style-type: none"> - Jesus, o Profeta de Deus, o Mestre e o Messias (Cristo). O Filho de Deus. - O anúncio do Reino de Deus: a vitória definitiva do bem, da justiça, da verdade, do amor. • O nascimento de Jesus marcou a história: <ul style="list-style-type: none"> - A arte celebra o nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus; - O calendário usado entre nós tem como ponto de referência o nascimento de Jesus. 			10
	K. Reconhecer exemplos relevantes do patrimônio artístico criados com um fundamento religioso.	2. Identificar o Deus misericordioso, anunciado por Jesus, como núcleo central da mensagem cristã.	<ul style="list-style-type: none"> • Jesus lega-nos uma nova maneira de entender Deus, misericórdia pura: <ul style="list-style-type: none"> - A confiança no Deus bom, que não abandona a pessoa: Lc 12, 22-32; - Contra a exclusão, a inclusão no amor de Deus: inclusão dos marginalizados, dos pobres, dos doentes: Lc 15,1-2; - A revolução do coração humano: viver centrado no amor ao próximo (próximo é todo o que precisa de mim, independentemente da sua origem ou identidade): Lc 10,25-37; - O perdão de Deus e a necessidade de arrependimento: Lc 7,36-50; - Uma religião que brota de uma relação com Deus no íntimo do ser e se manifesta na fraternidade, e não uma religião do culto exterior: Lc 18, 9-14. 			
	B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	3. Compreender, pela interpretação de textos bíblicos, qual foi a missão de Jesus, o Filho de Deus.	<ul style="list-style-type: none"> • A interpelação aos poderosos. • A paixão e morte de Jesus: <ul style="list-style-type: none"> - Mc 14,32-50: Oração no Getsemani e prisão; - Mc 14,53-65: Jesus é julgado e condenado pelo tribunal judaico; - Mc 15,1-15: Jesus é julgado e condenado à morte por Pilatos; - Mc 15,24-37: Crucificação e morte de Jesus na cruz. 			
		4. Reconhecer a Ressurreição de Jesus como vitória da Vida sobre a morte.	<ul style="list-style-type: none"> • A ressurreição, Jesus é o Senhor, Jesus é o Filho de Deus: <ul style="list-style-type: none"> - Jo 20,19-23: Aparição aos discípulos; - Act 10,34-43: Discurso de Pedro em casa de Cornélio; • Deus quer a vida e não a morte: <ul style="list-style-type: none"> - Jo 10,10: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". 			
	M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	5. Mobilizar o valor da vida na orientação do comportamento em situações do quotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> • Que posso fazer para viver cada vez com mais qualidade e dar a vida aos outros? • Devo ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> - Respeitar; - Cuidar; - Ajudar; - Compreender; - Partilhar; - Amar. 			
A PARTILHA DO PÃO (3º Período)	O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	1. Descobrir a dimensão simbólica da refeição.	<ul style="list-style-type: none"> • A alimentação: <ul style="list-style-type: none"> - a refeição; - a refeição como festa e experiência de encontro; - o ritual da preparação da refeição e a sua expressão cultural. • O significado simbólico-religioso do alimento e da refeição. • O pão, o azeite, o vinho, a água, o cordeiro. 			7
		2. Reconhecer situações sociais nas quais esteja patente a injusta distribuição dos bens.	<ul style="list-style-type: none"> • A produção e o comércio dos alimentos. • A fome e a subnutrição; • A pobreza, a distribuição injusta dos bens de primeira necessidade. 			
		3. Identificar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome.	<ul style="list-style-type: none"> • Instituições nacionais e internacionais vocacionadas para acabar com a fome: <ul style="list-style-type: none"> - FAO (Organização da Agricultura e Alimentação); - Bancos Alimentares Contra a Fome. 			
		4. Reconhecer o valor da solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> • Solidariedade e voluntariado. • Fraternidade, amor partilhado. • A vida em comum e a partilha dos bens nas comunidades dos primeiros cristãos: Act 2, 42-47. 			

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS /ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
	J. Descobrir a simbólica cristã.	5.Reconhecer nos relatos da Última Ceia o seu significado essencial para a mensagem cristã.	<ul style="list-style-type: none"> • A Última Ceia, sinal da entrega de Jesus por amor: Mc 14, 12-25. • O Lava-pés, sinal do serviço de Jesus por amor: Jo 13, 3-7.13-17. 			
		6.Tomar consciência de que a partilha dos bens supõe a partilha de si.	<ul style="list-style-type: none"> • Ser pão para os outros: <ul style="list-style-type: none"> - a doação de si mesmo; o amor partilhado com os mais necessitados. • A diversidade de carismas no serviço: 1Cor 12, 4-11. 			
	N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.	7. Valorizar a atitude de voluntariado.	<ul style="list-style-type: none"> • O exemplo cristão de «pão para os outros»: <ul style="list-style-type: none"> - Cáritas; - Conferências Vicentinas de S. Vicente de Paulo; - Comunidade Vida e Paz. 			

Obs.

A carga horária prevista contempla a lecionação de conteúdos e momentos de avaliação e não se encontrando incluída interrupções letivas para atividades várias e o momento de auto e heteroavaliação.